

POLÍTICA DO GRUPO PAÇO DO CONDE

Há mais de três séculos que a Herdade Paço do Conde está na posse da família Castelo Branco. Nos mais de 4000 hectares da Herdade, esta família fez um amplo esforço de reconversão da atividade agrícola com vista à substituição da tradicional cerealicultura de sequeiro por culturas mais competitivas na atual conjuntura internacional. A vinha e o olival foram as culturas definidas como prioritárias, associando a tradição de uma centena de anos à paixão de criar continuamente vinhos e azeites únicos e de inovar com uma responsabilidade acrescida de satisfação dos requisitos do cliente em matéria de segurança alimentar e qualidade do vinho e do azeite.

Um dos objetivos do Paço do Conde é a preservação do seu património para as gerações futuras, através de uma gestão sustentável consubstanciada pela integração no Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo, tanto no que diz respeito à viticultura como à produção de vinho.

No Paço do Conde, o vinho e o azeite são uma expressão e terroir de cada casta e variedade, de cada colheita e o equilíbrio entre elas e a própria história, preservando a sustentabilidade ambiental. De ano para ano, pretendemos melhorar continuamente a qualidade dos nossos produtos, controlando-os desde a colheita até ao produto final, avaliando os perigos e os riscos relacionados com a segurança alimentar obedecendo à metodologia HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points), envolvendo e promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os trabalhadores, garantindo um retorno equilibrado dos capitais investidos.

A continuidade e consolidação desta reconversão consubstancia-se na definição de objetivos mensuráveis propostos anualmente pela gestão, como forma de promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, respeitando o cumprimento dos requisitos estatutários e legais.

Esta política assegura e potencializa a comunicação interna e externa com as diferentes partes interessadas ao longo de toda a cadeia: clientes, fornecedores e autoridades competentes.

Baleizão, 10 de Dezembro de 2019